



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Campus Belo Jardim

Pós Graduação em Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade

GLÁUCIANY AMORIM SANTOS SOBRAL

**ELABORAÇÃO DE ÁLBUM SERIADO SOBRE ESTRATÉGIAS GERAIS NO
MANEJO DAS CONDIÇÕES DO ESPECTRO DA MASTITE LACTACIONAL**

Belo - Jardim- PE

2025

GLÁUCIANY AMORIM SANTOS SOBRAL

**ELABORAÇÃO DE ÁLBUM SERIADO SOBRE ESTRATÉGIAS GERAIS NO
MANEJO DAS CONDIÇÕES DO ESPECTRO DA MASTITE LACTACIONAL.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Coordenação de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, como requisito para obtenção do título de Especialista em Enfermagem em Saúde da Família e comunidade.

Orientadora: Profa. Dra. Juliana de Castro Nunes Pereira

Belo Jardim- PE

2025

Dados Internacionais de Catalogação - CIP

S677e Sobral, Gláuciany Amorim Santos.
Elaboração de álbum seriado sobre estratégias gerais no manejo das condições do Espectro da Mastite Lactacional / Gláuciany Amorim Santos Sobral. – Belo Jardim-PE, 2025.
61f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Belo Jardim - PE, 2025.

Orientadora: Prof. Dr^a. Juliana de Castro Nunes Pereira

Inclui referências.

1..Amamentação. 2. Saúde da mulher. 3. Mastite 4. Aleitamento materno.
I. Pereira, Juliana de Castro Nunes. II. Título. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

CDD 649.33

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/IFPE.
Bibliotecária: Fernanda de Oliveira Freitas Cavalcante CRB-4/PE - 2420

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e minha família que me apoiaram durante toda construção do trabalho.

AGREDECIMENTOS

Agradeço trabalho primeiramente a Deus, que me sustentou e fortaleceu em todos os momentos, especialmente nas dificuldades enfrentadas ao longo desse percurso. Em meio às tribulações e momentos de dúvida, quando pensei em desistir e me senti incapaz, foi ele quem me renovou a força e a confiança para seguir em frente.

A minha família, que sempre esteve ao meu lado, em especial, à minha mãe, Maria Calado, que participou de cada etapa da elaboração deste TCC. Com seu apoio constante, suas palavras de incentivo nos momentos difíceis e seus gestos de amor, como levar comida, água e ligar o ventilador durante as longas madrugadas de trabalho, foi ela quem me lembrou, com carinho, da importância desta especialização na minha trajetória acadêmica, ela sempre reforçou que este é a o primeiro título de muitos que virão, especialmente em instituições federais, também me fez acreditar e viver a seguinte frase “mulheres cujos pés foram impedidos de correr deram a luz a filhas com asas”.

Agradeço imensamente às minhas amigas Josy e Amanda, por estarem presentes em toda essa jornada. Juntas, nos apoiamos mutuamente, tornando o processo mais leve e alcançando, assim, mais um sonho.

Também gostaria de expressar minha profunda gratidão a minha orientadora Juliana de Castro, oportuno o momento para exaltar o quanto a mesma foi fundamental para a construção deste projeto, durante a trajetória alguns prazos foram inúmeras vezes refeitos em decorrências dos imprevistos que ocorreram e ela sempre empática com a causa e lançava as estratégias para os objetivos serem alcançados, outro fator de destaque é a positividade de Juliana, sempre incentivando, reforçando minhas potencialidades e me ajudando a ir à além.

Depois de tantos acontecimentos em minha vida, acabei deixando de lado o meu sonho de alcançar algumas titulações acadêmicas, entretanto após esse meu projeto, reacendi a chama de um amor antigo chamado: pesquisa e docência e como diz o grande Mario Sérgio Cortella “A tragédia não é quando um homem morre. A tragédia é o que morre dentro de um homem quando ele está vivo.” Então através das orientações de Juliana, consegui dar vida a outros sonhos.

Destaco também a importância de amar o que faz de fato Juliana exerce a docência com amor, empatia e muita evidência científica sem dúvida uma profissional que irei levar para sempre em minha memória e seguirei como exemplo de humano e profissional.

Estendo meus agradecimentos a Silvia Elisabeth e Andrezza Priori que foram membros da banca examinadora e fizeram sugestões de grande valia para aprimoramento do projeto.

RESUMO

Objetivo: Construir álbum seriado sobre o manejo da mastite lactacional. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, que tem como objetivo, a investigação, organização e análise dos dados com o intuito de construção avaliação dos instrumentos e técnicas de pesquisa, O álbum seriado é um recurso didático que de acordo com Freitas (2010) e Prado (2011), esse tipo de recurso utilizado nos estudos tem aumentado a adesão na área da enfermagem, desta forma essa pesquisa foi desenvolvida de acordo com as seguintes etapas: 1) Levantamento bibliográfico; 2) Construção da tecnologia educativa; **Resultados:** O álbum possui 21 páginas, seu tamanho é de 40 centímetros de comprimento e 35centímetros de altura, o mesmo é composto por ilustrações e textos, na confecção desta tecnologia objetivou-se elaborar as ilustrações que chamassem atenção através das cores, tamanhos e do cenário, facilitando assim a utilização dos profissionais durante a rotina laboral. **Discussões:** O álbum em questão oferece uma explicação detalhada sobre a mastite, abrangendo desde seus conceitos fundamentais até as diretrizes para o manejo clínico da condição. **Considerações finais:** Neste cenário o instrumento elaborado, poderá auxiliar nas das consultas dos profissionais de saúde as lactantes, oferecendo assim subsídio com evidência científica, para diagnóstico precoce, tratamento oportuno e prevenção de complicações.

Palavras-chave: Mastite; Aleitamento Materno; Tecnologia Educacional.

ABSTRACT

Objective: To construct a serial album on the management of lactational mastitis. **Method:** This is a methodological study, which aims to investigate, organize and analyze data in order to construct and evaluate research instruments and techniques. The serial album is a teaching resource that, according to Freitas (2010) and Prado (2011), this type of resource used in studies has increased adherence in the nursing area, thus this research was developed according to the following steps: 1) Bibliographic survey; 2) Construction of educational technology; **Results:** The album has 21 pages, its size is 40 centimeters long and 35 centimeters high, it is composed of illustrations and texts, in the preparation of this technology the objective was to elaborate the illustrations that would attract attention through colors, sizes and scenery, thus facilitating the use of professionals during the work routine. **Discussions:** The album in question offers a detailed explanation of mastitis, covering everything from its fundamental concepts to guidelines for the clinical management of the condition. **Final considerations:** In this scenario, the instrument developed may assist health professionals in consultations with lactating women, thus providing support with scientific evidence for early diagnosis, timely treatment and prevention of complications.

Keywords: Mastitis; Breastfeeding; Educational Technology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Estudos selecionados para a composição do álbum seriado. Belo Jardim, PE, 2025.....	24
Figura 1: Processo de construção do álbum seriado. Belo Jardim, PE, 2025.....	29
Quadro 2: Imagens e conformidade com os eventos instrucionais de Gagné para construção do álbum. Belo Jardim, PE,2025.....	51
Figura 2: Processo de construção do álbum seriado. Belo Jardim, PE, 2025.....	42
Figura 3: Processo de construção do álbum seriado. Belo Jardim, PE, 2025.....	47

Sumário

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	14
2.1 Objetivo Geral	14
2.2 Objetivos Específicos	14
3 JUSTIFICATIVA	15
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
4.1 Anatomia das mamas e fisiologia da lactação	16
4.2 Modificações mamárias durante a Gestação	17
4.3 Patologia	17
4.4 Manejo geral da mastite lactacional	18
4.5 Tecnologias educacionais na assistência a saúde: álbum seriado	19
4.6 O papel do enfermeiro no manejo da mastite lactacional	19
5 METODOLOGIA	21
5.1 Tipos de Estudo	21
5.2 Desenvolvimento da pesquisa	21
5.4 Aspectos Éticos e Legais	22
6 RESULTADOS	23
7 DISCUSSÃO	56
8 CONCLUSÃO	58
9 REFERÊNCIAS	59

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que o aleitamento materno exclusivo ocorra até os seis meses de idade, sendo este leite materno como única fonte de alimento, todavia pode ocorrer o desmame precoce, sendo este a suspensão total ou parcial do aleitamento materno exclusivo antes da idade preconizada, o referido é considerado um problema de saúde pública, tendo em vista que pode causar danos à saúde infantil como: obesidade, desnutrição, aumento da mortalidade infantil (Souza; Assunção; Guimarães, 2023).

No tocante do desmame precoce, vários fatores podem estar relacionados, como longo período de hospitalização, uso de bicos artificiais, nível de escolaridade materna, sintomas depressivos da mãe assim como intercorrências mamárias no puerpério. No que se refere as intercorrências da mama pode-se destacar, fissuras mamárias, dor, ingurgitamento mamário, sendo estes fatores que atuam na redução da amamentação exclusiva (Sales; Seixas, 2008).

No que se refere ao ingurgitamento mamário, este é considerado uma das causas de desmame precoce. De acordo com o guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos (2019), o ingurgitamento se traduz ao fato que há uma produção de leite maior que a necessidade do bebê e como não ocorre o esvaziamento da mama, esta começa a ficar muito cheia a ponto de esticar a pele. As mamas podem ficar endurecidas e em situações mais extremas, podem ficar mais sensíveis, edemaciadas, avermelhadas, desencadear febre e evoluir para alterações mamárias significativas a exemplo da mastite.

De acordo com Vieira *et al* (2006) a mastite pode ocorrer por diversas causas, dentre elas a estase láctea, em decorrência de uma extração parcial do leite e infecção, entretanto a infecção é ocasionada em 50 a 60% dos casos pelo *Staphylococcus aureus*. Fatores como a idade, o estresse, a fadiga, o nível de instrução, o trauma mamário, a fissura, a paridade, o trabalho fora de casa, podem ser considerados fatores de risco para instalação de um quadro de mastite.

A mastite está no ranking das situações que causam mortalidade no puerpério. No que se refere a uma abordagem global a mastite representa cerca de 3% a 20%, mas focando a apenas no Brasil os indicadores variam de 1% a 15%. Acompanhada de outras situações como as alterações hipertensivas e hemorrágicas formam o trio da morbimortalidade puerperal (Coelho *et al*, 2018).

De acordo com Ruocco e Zugaib (2002) recomenda-se o diagnóstico e tratamento precoce da mastite com intuito de prevenir abscessos, sendo este permeado pelo uso de anti-inflamatórios, antibióticos e orientações adicionais. Entretanto caso o tratamento não for a tempo oportuno ou não for assertivo, poderá cursar em necessidade de drenagem, podendo acarretar em necrose, galactocele, fístulas mamárias e síndrome do choque tóxico.

O tratamento adequado da mastite impacta diretamente nas taxas de desmame não programado, tendo em vista que será individualizado para cada situação clínica e educação em saúde sobre mastite lactacional, sendo de suma importância para proteger o aleitamento materno (Silva, 2022).

Vale salientar que as práticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno devem ser incorporadas na rotina dos enfermeiros, no âmbito da atenção primária. Tais práticas devem incluir medidas de prevenção, bem como tratamento precoce da mastite a fim de evitar desmame precoce e complicações mamárias. Assim os profissionais têm papel fundamental no desfecho do quadro, pois atuam no aconselhamento e na assistência voltada para a lactante que reflete na prevenção da instalação da mastite (Schwartz *et al*, 2002).

O profissional de saúde tem grande relevância nesse processo, sobretudo enfermeiros que atuam diretamente com gestantes e puérperas, partindo desse pressuposto pode-se utilizar as tecnologias como subsidio para melhorar a qualidade da assistência, dentre estas o álbum seriado, como recurso visual que torna aprendizagem mais fácil e pode ser durante o contato com os pacientes (Dias, 2018).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Construir álbum seriado sobre o manejo da mastite lactacional.

2.2 Objetivos Específicos

- Realizar levantamento bibliográfico como subsídio para construção do álbum.
- Produzir álbum seriado abrangendo conteúdo, ilustração e diagramação.
- Descrever o processo de elaboração de álbum seriado.

3 JUSTIFICATIVA

O álbum seriado é uma tecnologia educacional que nesta pesquisa irá ser utilizado com intuito de facilitar para os profissionais de saúde manejem o quadro de mastite lactacional com base em evidência científica, o álbum foi escolhido entre as tecnologias educacionais impressas, pela sua acessibilidade, ludicidade e praticidade, o que facilitando atendimento ao cliente por também servir como material de consulta. .

A idealização em discorrer sobre mastite lactacional é derivada da premissa sobre discrepância entre as condutas para manejo da mastite na literatura, algumas atualizações acerca do manejo da mastite lactacional ocorreram no cenário internacional, e no Brasil tais protocolos existentes foram publicados há alguns anos, o que por sua vez sugere que sejam confeccionadas produções científicas atualizadas

A pesquisa é factível de ser executada, pois as pesquisadoras possuem expertise na área e atuam com consulta em aleitamento materno além de ser enfermeira assistencial na atenção primária, lidando com casos de mastite nas atividades exercidas. Desta forma o processo ensino-aprendizagem é facilitado, uma vez que proporciona uma interação com a clínica e as evidências científicas atuais.

Por fim, o estudo é relevante por fornecer aos profissionais da saúde orientação quanto ao manejo farmacológico e não farmacológico da mastite lactacional com base em evidências recentes, contribuindo para promoção e manutenção do aleitamento materno e bem-estar da díade mãe-bebê, sendo este enfatizado para utilização no âmbito da Atenção Primária a Saúde, mas podendo ser utilizado em outros espaços de assistência à saúde.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 Anatomia das mamas e fisiologia da lactação

A mama feminina possui diversas funções, dentre elas a participação para produção e ejeção do leite materno, sendo esta fonte de nutrição para crianças. Quando referido sobre a anatomia da mama, fala-se sobre a identificação das estruturas que compõem a mesma, sendo estas: glândula mamária, lobos, ductos lactíferos, auréolas mamilos, estroma, tecido adiposo e pele (McLaughlin, 2022).

No que se referem às glândulas mamárias, esta tem como função primordial atuar na produção e liberação do leite materno durante a amamentação, esta por sua vez possui 15 unidades de lobo, este possui subunidades chamadas de lóbulos e cada lóbulo possui cerca de 100 subunidades chamada de alvéolos, quando ocorre a contração da musculatura lisa nessa região dos alvéolos, ocorre um grande impacto no processo de liberação do leite (Santos 2021)

De acordo com Santos (2021) semelhante a quantidade de lobo existe os ductos, eles têm o papel primordial de levar o produto dos lobos e convergem para papila, tais papilas, possuem uma dilatação, nomeada de seio lactífero, neste as gotículas de leite se acumulam para posteriormente através do processo de sucção serem ejetadas.

Nesse contexto antes de ocorrer de fato à ejeção do leite materno, ainda durante a gestação ocorre um aumento expressivo da secreção de estrógenos pela placenta, tal secreção permanece alta até o final da gestação, estima-se que este aumento está em centena de vezes maior que o seu nível habitual, esse fato somado a ação do hormônio do crescimento, prolactina, supra-renal, glico-corticóides e insulina, ocasionam o aumento das complexidades dos ductos da mama (Guyton, 1985).

Após o parto ocorre o processo da lactogênese que se dá mediante o início da produção de leite, pois existe um grande declínio dos hormônios esteroides ovarianos placentários. Vale ressaltar que tanto a progesterona, quanto estrogênio, lactogênio placentário humano (hPL), PRL, cortisol, tireoxina e insulina, irão atuar na estimulação da glândula mamaria. No puerpério ocorre uma redução brusca dos hormônios progesterona e estrogênio, isso faz com que haja produção de lactalbumina-a e ação dos receptores de PRL, conseqüentemente a secreção da lactose láctea (Montenegro; Rezende, 2017).

A manutenção da lactação é nomeada de lactopose, esta é permeada pelo reflexo de sucção. Quando o lactente suga a mama, ocorre à liberação de PRL e ocitocina, desta forma a PRL irá manter a secreção láctea e a ocitocina atua na ejeção láctea. Sendo assim a sucção

frequente e conseqüente esvaziamento mamário aumenta a produção de leite. A produção do leite ocorre durante espaço entre as mamas e seu armazenamento é feito na glândula mamaria até a próxima mamada (Montenegro; Rezende, 2017).

4.2 Modificações mamárias durante a Gestação

Em decorrência das alterações hormonais que ocorrem durante a gestação, as mamas possuem mudanças anatômicas, inicialmente ocorre a mastalgia e/ou parestesia mamária, no final do primeiro trimestre ocorre o aumento do tamanho mamário, que podem ser concomitantes com o surgimento de estrias (Santos 2021).

Segundo Montenegro e Rezende (2017), após a 16ª semana de gestação começa a surgir à secreção e colostro, que pode ser observada com a compressão mamilar, também se faz presente o aumento da pigmentação da areolar, nomeado de sinal de Hunter, assim como o aumento da circulação venosa, apresentando vasos venosos na pele, chamada de como rede de Haller, além da presença de glandular sebáceas e hipotróficas classificadas com Montgomery.

4.3 Patologia

A mastite é classificada como uma inflamação que engloba o tecido da mama e pode cursar ou não em um quadro de infecção. Quanto a sua classificação esta pode classificada como lactacional, quando acontece durante a lactação ou não lactacional quando ocorre fora do período lactacional (Coelho, 2018).

Sendo a mastite uma inflamação em qualquer localização da glândula mamária. Esta por sua vez apresenta alguns sinais como: Febre, rubor, calor, edema, calafrios, mal-estar geral (Silva, 2022).

A mastite tem como base para seu surgimento a hiperlactação e a disbiose, sendo respectivamente, produção excessiva de leite e uma desregulação no microbioma do leite, que se origina mediante a uma interação de alguns elementos, sendo estes genética, doença materna, uso de antibióticos, parto por cesárea e uso frequente de bombas extratoras (ABM, 2022).

As evidências científicas mais recentes já mencionam que inúmeros fatores podem estimular o desenvolvimento da mastite, tais como, hiperlactação, diversidade do microbioma do leite, uso de antibiótico e probiótico. Todavia a estase lactacional tem sido nomeada como grande provocadora da mastite, entretanto não há pesquisas científicas que comprovem a uniausalidade (ABM, 2022).

A Academia de Medicina da Amamentação (ABM) (2022), no protocolo nº 36 traz nova perspectiva sobre a etiologia da mastite, afirmando que antes de surgir a mastite acontece o estreitamento ductal que conceitua-se uma distensão alveolar e/ou disbiose, este por cursar em uma galactocele que consiste em um coleção de líquido cística, como também em flegmão sendo descrito como inflamação nos tecidos assim como pode dar origem a mastite inflamatória, sendo caracterizada por uma piora da inflamação que pode cursar em dor, calor, eritema, edema e sinais sistêmicos. Tanto o flegmão quando a mastite inflamatória pode evoluir para mastite bacteriana, se expressa por celulite que pode se estender por outros quadrantes mamários e que se não tratada evolui para abscesso mamário

4.4 Manejo geral da mastite lactacional

Segundo a ABM (2022) as estratégias gerais são aplicadas para todo o espectro da mastite, se iniciadas com brevidade e assertivas podem impedir a progressão dentro do próprio espectro, sendo elas:

- Orientar as mães quanto a melhora do quadro com o manejo conversador a suporte psicológico.
- Informar as pacientes sobre a anatomia da mama e fisiologia da lactação no pós parto;
- Alimentar em livre demanda sem o intuito de esvaziar as mamas;
- Reduzir o uso de bomba extratora;
- Evitar uso de bicos de silicone;
- Vestir sutiã adequado (tamanho e sustentação);
- Evitar massagem profunda na mama;
- Evitar solução salina, óleo de rícino e outros produtos tópicos usados na mama;
- Evitar a esterilização de rotina de bombas e itens domésticos;
- Reduzir inflamação e dor (gelo e Analgésicos);
- Tratar os pontos de Obstrução no mamilo e evitar perfurá-los;
- Tratar hiperlactação;
- Utilizar ultrassom terapêutico;
- Reservar o uso de antibiótico apenas para os casos de mastite bacteriana;
- Considerar uso de probióticos;
- Avaliar para transtorno de ansiedade e humor perinatal;

4.5 Tecnologias educacionais na assistência a saúde: álbum seriado

No contexto atual da assistência à saúde, observa-se a utilização freqüente de recursos tecnológicos, como cartilhas, jogos e álbuns, com o objetivo de apoiar os profissionais em suas atividades. Tais recursos desempenham um papel relevante, tanto como ferramentas para a educação permanente, quanto para a promoção da educaçãosaúde (Chaves *et al*, 2015).

Dentre as tecnologias disponíveis para serem utilizadas na assistência a saúde, o álbum seriado destaca-se pelo fato de facilitar a compreensão de um determinado conteúdo, o mesmo fornece ilustrações e textos em um material impresso, constituindo-se como uma tecnologia de baixo custo e acessível. O recurso em questão pode ser utilizado tanto em atividade individuais ou coletivas e que é de fácil aplicabilidade, pois não necessita de internet, energia, para ser utilizado, além de poder ser aplicado em pessoas com diversos níveis de instrução (Souza *et al*, 2021).

O uso do álbum seriado tem se consolidado na área da saúde, sendo reconhecido por suas múltiplas vantagens. Dentre estas, destaca-se a capacidade de estruturar o conteúdo de forma objetiva, a possibilidade de utilização de diversos materiais em sua concepção, bem como a inclusão de fotografias e desenhos que promovem uma melhor compreensão. Estudos recentes têm evidenciado resultados positivos em relação à aplicabilidade do álbum na prática profissional da saúde (Rodrigues *et al*, 2022).

No que tange a amamentação e as tecnologias educacionais, foi realizado um estudo no Japão, envolvendo a utilização de folhetos e recursos audiovisuais e comparados antes e após a aplicabilidade dos recursos, a princípio a taxa de amamentação no pós parto foi 90% para o grupo controle e 89% o grupo de intervenção, entretanto um mês após o parto, o índice de amamentação diminuiu para 56% no controle e 90% no grupo intervenção (Chaves *et al*, 2015).

O uso do álbum seriado tem um grande potencial também na área da amamentação, tendo em vista que o mesmo contribui para adesão da prática e reduzem taxas de desmame precoce, este por sua vez atua como um recurso tecnológico que irá conduzir o comportamento dos envolvidos no processo (Chaves *et al*, 2015).

4.6 O papel do enfermeiro no manejo da mastite lactacional

No que se refere à Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, alterada pelas Leis nº 14.434/2022 e 14.602/2023, que regula o exercício da profissão de Enfermagem e dispõe

sobre outras peculiaridades, destaca-se como atribuição privativa do enfermeiro a assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera (Brasil, 1986).

A atuação do enfermeiro é fundamental para garantir a qualidade do cuidado e a segurança das gestantes, parturientes e puérperas, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de complicações e melhoria do bem-estar das mulheres durante o período gestacional, no parto e após o nascimento (Coelho, 2018).

No que tange à atuação do enfermeiro no contexto da amamentação, é de extrema importância que este desenvolva ações voltadas à prevenção, detecção precoce e resolução das dificuldades que possam surgir no binômio mãe-bebê. Torna-se essencial compreender os obstáculos presentes na prática da amamentação, com o intuito de facilitar o processo e transformá-lo em uma experiência bem-sucedida, evitando, assim, o desmame precoce (Azevedo *et al*,2015).

Dentre os obstáculos que podem surgir durante o período de amamentação, destaca-se a mastite lactacional. Esta, por sua vez, se não tratada de forma precoce e adequada, pode resultar em complicações de curto e longo prazo. Dessa maneira, o enfermeiro deve atuar de forma direta na assistência à amamentação, o que inclui orientações durante o pré-natal e aconselhamento no pós-parto. Seu papel é fundamentalmente estratégico no manejo da mastite, tendo a possibilidade de detectá-la nas preferências e realizar o manejo, prevenindo danos futuros (Coelho, 2018).

5 METODOLOGIA

5.1 Tipos de Estudo

Trata-se de um estudo metodológico, que tem como objetivo, a investigação, organização e análise dos dados com o intuito de construção avaliação dos instrumentos e técnicas de pesquisa, sendo estes com foco na criação de ferramentas específicas de coleta de dados com intuito de melhorar os aspectos de confiabilidade e validades dos instrumentos (Polit; Beck, 2019).

O álbum seriado é um recurso didático que de acordo com Freitas (2010) e Prado (2011), esse tipo de recurso utilizado nos estudos tem aumentado a adesão na área da enfermagem, tendo em vista que construção e a validação de cartilhas, álbuns e manuais, possuem o intuito de serem aderidos na prática profissional, sendo assim irão reorientar a qualidade da assistência prestada à comunidade.

5.2 Desenvolvimento da pesquisa

Essa pesquisa foi desenvolvida de acordo com as seguintes etapas: 1) Levantamento bibliográfico; 2) Construção da tecnologia educativa;

Quanto à primeira etapa, realizou-se uma pesquisa na base de busca: na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os dados foram coletados a partir da associação dos descritores: Mastite; Aleitamento Materno; Tecnologia Educacional, obtidos dos Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings - DECS/MESH. As produções científicas foram selecionadas ao atender os critérios de elegibilidade e a pergunta norteadora: “Quais as estratégias gerais utilizadas no manejo das condições do espectro da mastite lactacional?”

Foram selecionados os artigos completos, publicados em português e inglês, que contemplem a pergunta norteadora além de publicações ministeriais, normatizações, notas e pareceres emitidos por associações sem fins lucrativos, sendo excluídos os artigos incompletos, produções em duplicidade e resumos.

A segunda etapa refere-se à construção da tecnologia educativa, sendo construída com base na Teoria de Aprendizagem de Robert Gagné, de acordo com o supracitado, o processo de aprendizagem, tem o intuito de formar um cidadão crítico, com a capacidade fazer escolhas com base em seus conhecimentos adquiridos ao longo da vida (Gagné, 1987). Ainda segundo

Gagné, é válido salientar que existem vários níveis de aprendizado, que ele considera como uma metodologia válida de aprendizado a esquematização.

A teoria propõe nove eventos de instrução, sendo respectivamente, ganhar a atenção, descrever os objetivos, estimular a conexão com o conhecimento anterior, apresentar o material a ser aprendido, orientar a aprendizagem, propiciar o desempenho, dar feedback, avaliar o desempenho e generalização (Lopes *et al*, 2020). Entretanto esse estudo utiliza o princípio apenas os cinco primeiros eventos.

Logo, posteriormente a seleção do conteúdo, foi definida as ilustrações com a finalidade de abordar os elementos essenciais com a finalidade de elaborar o material para guiar os profissionais de saúde no manejo geral da mastite lactacional.

Inicialmente foi elaborado pelos pesquisadores um esboço no PowerPoint com as ilustrações e com o conteúdo seguindo as seis etapas de Gagné.

Em seguida consultou-se um profissional em expertise em desenho para confeccionar o material, com o intuito de torná-lo atraente e compreensível. O programa utilizado para criação das ilustrações e diagramação foi o CANVA

5.4 Aspectos Éticos e Legais

A pesquisa dispensa a observância da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, bem como 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e Conselho Nacional de Justiça, uma vez que não envolve seres humanos.

6 RESULTADOS

O levantamento bibliográfico para a elaboração do álbum seriado foi sistematizado na Tabela 1, a qual é composta pelos autores/organizações, título, objetivo/propósito e ano de publicação. Para a elaboração do produto, foram selecionados 04 trabalhos científico sendo 01 relacionado ao referencial teórico de Gagné e 03 abordando o tema do DMG, os mesmos possuem anos de publicações que vão de 2018 a 2022. Os dados foram coletados entre os meses de dezembro de 2025 a fevereiro de 2025.

Quadro1. Estudos selecionados para a composição do álbum seriado. Belo Jardim, PE, 2025.

Autores/Organizações	Título	Objetivo/Propósito	Ano
COELHO, AA;LIMA,CM; ARRUDA, EHP.	Conhecimento de gestantes e puérperas acerca da mastite puerperal.	Identificar o conhecimento de gestantes e puérperas acerca da mastite puerperal.	2018
BORGES, T.D.F. <i>et al.</i>	Teoria da instrução de Gagné e o ensino da matemática	Descrever e analisar as principais ideias da Teoria da Instrução desenvolvida pelo psicólogo educacional estadunidense Robert Mills Gagné e suas contribuições para o pensar e o fazer da Matemática nas instituições escolares.	2020
SILVA, MJM.	Análise do manejo de mastite lactacional de mulheres atendidas em hospitais de São Paulo, Brasil.	Investigar a assistência prestada a mulheres com mastite lactacional em três hospitais de São Paulo	2022
Academia Americana de Amamentação.	Protocolo Clínico #36 ABM: O Espectro da Mastite, Revisado 2022.	Um objetivo principal da Academia de Medicina da Amamentação (Academy of Breastfeeding Medicine – ABM) é o desenvolvimento de protocolos clínicos para manejo de condições médicas comuns que podem impactar no sucesso da amamentação.	2022

Fonte: elaborado pela autora, 2025.

O álbum possui 21 páginas, seu tamanho é de 40 centímetros de comprimento e 35 centímetros de altura, o mesmo é composto por ilustrações e textos, na confecção desta tecnologia objetivou-se elaborar as ilustrações que chamassem atenção através das cores, tamanhos e do cenário, facilitando assim a utilização dos profissionais durante a rotina laboral.

Inicialmente foi realizado um esboço no programa Power Point, discorrendo detalhadamente sobre todas as ilustrações e informações contidas no álbum, posteriormente esse esboço foi aperfeiçoado por uma designer gráfica com a utilização da plataforma Canva.

Figura 1. Processo de construção das imagens. Belo Jardim, PE, 2025.

Esboço Power Point



Esboço Power Point

Apresentação Geral

- Este álbum seriado foi elaborado para enfermeiros com intuito de facilitar o manejo geral do quadro de mastite lactacional com base em evidência científica
 - A idéia de utilizar o álbum é justamente pela acessibilidade, figuras, ser resumido e didático, o que irá facilitar no momento da pesquisa e atendimento.
 - A intenção é alcançar o maior número de profissionais com informações relacionadas ao tema para que assim possibilite a contribuição para promoção e manutenção do aleitamento materno e bem-estar da díade mãe-bebê, sendo este enfatizado para utilização no âmbito da Atenção Primária a Saúde, mas podendo ser utilizado em outros espaços de assistência à saúde.
-



Imagem Final

ARTE 1

- Um profissional da atenção básica, recebendo uma mensagem no celular, nesta mensagem irá contar colega de profissão convidando outro para uma educação permanente sobre mastite.
- E o outro responde, ótimo estou precisando mesmo de uma reciclagem sobre o tema, faz tanto tempo que estudei sobre isso.
- AEP SERÁ AMANHÃ NA SEC DE SAÚDE DE BELO JARDIM



ESSE SLIDE PRECISA TER CORES FORTES E SER BEM CHAMATIVO.



Imagem Final



Imagem Final

ARTE 3

- Um grupo reunido na secretaria de saúde.
- Dentro do slide deve conter:

• A mastite tem como base para seu surgimento a hiperlactação e a disbiose, sendo respectivamente, produção excessiva de leite e uma desregulação no microbioma do leite, que se origina mediante a uma interação de alguns elementos, sendo estes genética, doença materna, uso de antibióticos, parto por cesárea e uso frequente de bombas extratoras (ABM, 2022).



Esboço Power Point

- A mastite é classificada como uma inflamação que engloba o tecido da mama e pode cursar ou não em um quadro de infecção (Coelho, 2018).
- A mastite tem como base para seu surgimento a hiperlactação e a disbiose, sendo respectivamente, produção excessiva de leite e uma desregulação no microbioma do leite (Abm, 2022).



Imagem Final

ARTE 4

- Um grupo reunido na secretaria de saúde.
- Dentro do slide deve conter:
 - **A mastite é considerada uma das principais situações que causam mortalidade no puerpério. No que se refere a uma abordagem global a mastite representa cerca de 3% a 20%, mas focando a apenas no Brasil os indicadores variam de 1% a 15%. Acompanhada de outras situações como as alterações hipertensivas e hemorrágica formam o trio da morbimortalidade puerperal (COELHO et al, 2018).**



Esboço Power Point

A mastite é considerada uma das principais situações que causam mortalidade no puerpério.

No que se refere a uma abordagem GLOBAL, a mastite representa cerca de:

3% - 20%



Mas focando apenas no Brasil, os indicadores variam de:

1% - 15%

Acompanhada de outras situações como as alterações hipertensivas e hemorragias, formam o trio da morbimortalidade puerperal.

(Coelho et al., 2018)

Imagem Final

ARTE 5

- Um grupo reunido na secretaria de saúde.
- Dentro do slide deve conter:
- De acordo Com Ruocco e Zagaib (2002) Se o tratamento não for em tempo oportuno ou não for assertivo, poderá cursar em necessidade de drenagem, podendo acarretar em necrose, ginecomastia, fístulas mamárias e síndrome do choque tóxico.



Esboço Power Point

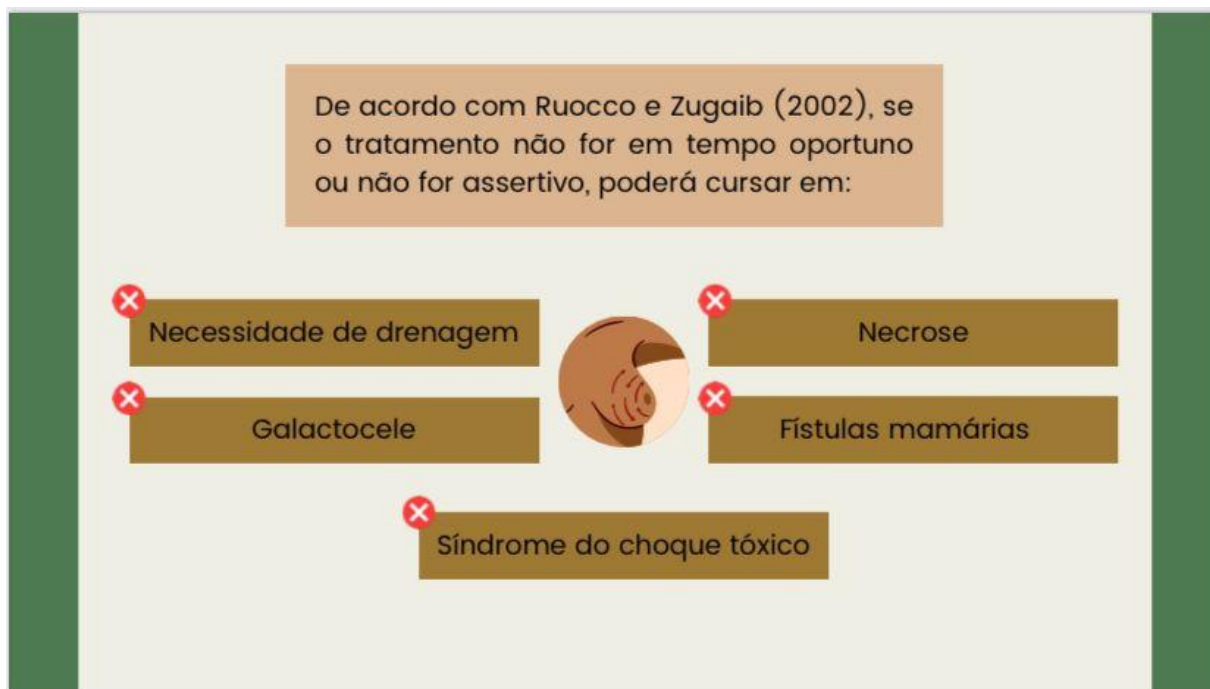


Imagem Final

ARTE 6

- Um grupo reunido na secretaria de saúde.
- Um professor perguntando , **VAMOS LEMBRAR DO ATENDIMENTO DE VOCÊS** e quando chega alguém na UBS como esse quadro clínico sugestivo de mastite como vocês fazem o manejo?
- Um enfermeiro responder:
Olha atendi um semana passada e aí eu orientei fazer compressa quente para reduzir a dor e também orientei massagear a mama e também fazer ordenha com bomba.
Fiz certo?
- Professor responde: Então primeiro vamos aprofundar um pouco mais sobre o quadro clínico e sem seguida lhe respondo quando falarmos do manejo.



Esboço Power Point

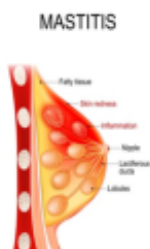


Imagem Final

ARTE 7

- Um grupo reunido na secretaria de saúde.
- Dentro do slide deve conter:
- **Sinais e sintomas da mastite** : Sendo a mastite uma inflamação em qualquer localização da glândula mamária. Esta por sua vez apresenta alguns sinais como: Febre, rubor, calor, edema, calafrios, mal-estar geral (SILVA, 2022).

- **UMA FOTO DA MAMA BEM GRANDE COM ASPECTO MASTITE, VERMILHA, EDEMACIADA.**



Esboço Power Point




Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 1- Tranquilizar as mães de que muitos sintomas de mastite vão melhorar com manejo conservador e suporte psicológico, é necessário ofertar apoio para continuar a amamentação, além de orientar as mães sobre como reduzir o estresse, descanso e também auxiliar na resolução dos sinais precoce da mastite inflamatória.
 - Imagem de um enfermeiro e uma mãe com bebe no peito e os dois conversando.
-

MANEJO GERAL DA MASTITE



1. Tranquilizar as mães de que muitos sintomas de mastite vão melhorar com manejo conservador e suporte psicológico.

É necessário ofertar apoio para continuar a amamentação, além de orientar as mães sobre como reduzir o estresse, descanso e também auxiliar na resolução dos sinais precoces da mastite inflamatória.

Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 2. Oriente as pacientes sobre como a anatomia da mama e como funciona o processo de lactação, pois muitas vezes as mulheres estão no período de apojadura e palpam tecido glandular e pensam estar passando por um processo patológico.
- Também faz-se necessário orientar sobre o declínio do estrogênio que podem porcionar sudorese e calor que podem ser confundidos com febre
- Tranquilizar as mães sobre a diferença entre inflamação e infecção, pois após passar um longo período sem amamentar a mama pode ficar dolorida e vermelha, mas que isso não necessariamente é infecção.
- **Imagem sobre anatomia da mama na lactação**

Esboco Power Point

2. Oriente as pacientes sobre a anatomia da mama e como funciona o processo de lactação, pois muitas vezes as mulheres estão no período de amamentação e palpam tecido glandular e pensam estar passando por um processo patológico.

Também faz-se necessário orientar sobre o declínio de estrogênio que podem proporcionar sudorese e calor que podem ser confundidos com febre.

Tranquilizar as mães sobre a diferença entre inflamação e infecção, pois após passar um longo período sem amamentar, a mama pode ficar dolorida e vermelha, mas que isso não necessariamente é infecção.

MANEJO GERAL DA MASTITE

Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 3 O bebê deve ser alimentado em livre demanda, sem objetivo de “esvaziar” os seio
- Partindo do pressuposto que quando ocorre o aumento da remoção também aumentará a produção, orienta-se que a mãe ordene apenas pequenas quantidades até que sua produção esteja ajustada a necessidade do bebe.
- **IMAGEM DE UM BEBE MAMANDO.**

MANEJO GERAL DA MASTITE



3. O bebê deve ser alimentado em livre demanda, sem objetivo de “esvaziar” os seios.

Partindo do pressuposto que quando ocorre o aumento da remoção, também aumentará a produção, orienta-se que a mãe ordene apenas pequenas quantidades até que sua produção esteja ajustada a necessidade do bebê.

Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

• ORDEM NO PROTOCOLO

- 4. Minimizar uso de bomba extratoras, estas estimulam produção do leite, entretanto não extraem o leite fisiologicamente como o bebê.
- Entretanto em algumas situações em que a mama está muito edemaciada e não é possível que o bebê mame ou realize ordenha manual, orienta-se que amamente na outra amam até que ocorra melhora do quadro.
- No que se refere ao edema, ocorre uma involução mais eficaz com aplicação de gelo e drenagem, o gelo pode ser aplicado a cada uma hora e a drenagem posteriormente.
- É necessário avisar que a mãe que durante o processo pode ocorrer uma redução na produção, mas que em seguida será ajustada.
- Vale salientar que durante o uso de bombas, não oferece a oportunidade de troca bacteriana entre a boca do lactente e seio da mãe, também podem causar trauma mamilar.

• IMAGEM COM BOMBA E INDICANDO A REDUÇÃO.

Esboço Power Point

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 4. Minimizar o uso de bombas extradoras, estas estimulam produção do leite, entretanto não extraem o leite fisiologicamente como o bebê.



Entretanto, em algumas situações em que a mama está muito edemaciada e não é possível que o bebê mame ou realizar a ordenha manual, orienta-se que **amamente na outra mama** até que ocorra melhora do quadro.



No que se refere ao edema, ocorre uma involução mais eficaz com aplicação de gelo e drenagem.



O gelo pode ser aplicado a cada uma hora e a drenagem posteriormente.

Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 5. Evitar o uso de bicos intermediários de silicone. As evidências disponíveis não apoiam o uso de bicos intermediários de silicone.
- Imagem não orientando uso de bicos

Esboço Power Point

MANEJO GERAL DA MASTITE

5. Evitar o uso de bicos intermediários de silicone. As evidências disponíveis não apoiam o uso de bicos intermediários de silicone.



Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 6. Utilizar um sutiã de tamanho e suporte adequado.
- Durante a lactação os seios são extremamente vascularizados e faz-se de suma importância ter suporte com sutiã para evitar dor e linfedema.
- **IMAGEM DE MAMAS COM SUTIÃ GRANDE E COM ALÇAS LARGAS.**

Esboço Power Point



MANEJO GERAL DA MASTITE

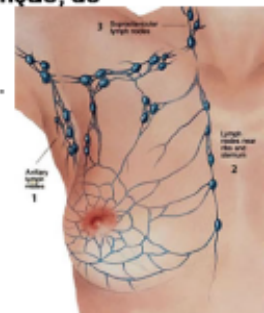
6. Utilizar um sutiã de tamanho e suporte adequado.

Durante a lactação, os seios são extremamente vascularizados e faz-se de suma importância ter suporte com sutiã para evitar dor e linfedema.

Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

- ORDEM NO PROTOCOLO
- 7. Evitar massagem profunda no sei.
- A massagem mais vigorosa comumente utilizada proporciona o aumento inflamação, do edema e da lesão microvascular.
- O mais indicado é a drenagem linfática manual com leve manipulação da pele.



Esboço Power Point

MANEJO GERAL DA MASTITE

- A massagem mais vigorosa comumente utilizada proporciona o aumento da inflamação, do edema e da lesão microvascular.
- O mais indicado é a drenagem linfática manual com leve manipulação da pele.

7. Evitar massagem profunda no seio.

Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 8. Evitar solução salina, óleo de rícino (castor oil), e outros produtos tópicos.
- O uso de alguns produtos tópicos, podem macerar a pele, além de aumentar hiperemia e edema.
- Imagens desaconselhando produtos como sal e óleos.

MANEJO GERAL DA MASTITE

8. Evitar solução salina, óleo de rícino (castor oil) e outros produtos tópicos.

 O uso de alguns produtos tópicos podem macerar a pele, além de aumentar hiperemia e edema.



Imagem Final

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 9. Evitar esterilização de rotina de bombas extradoras e itens de uso doméstico.
- A mastite não ocorre por prática inadequadas de higiene, mas o indicado é lavar as peças da bomba após cada uso, não necessariamente esterelizar.
- Assim como é orientado Evitar a limpeza do mamilo , uma vez que pode levar a maceração da pele e dor.
- Imagem orientando não esterelizar de rotina.

MANEJO GERAL DA MASTITE



9. Evitar esterilização de rotina em bombas extratoras e itens de uso doméstico.

A mastite não ocorre por práticas inadequadas de higiene, mas o indicado é lavar as peças da boba a cada uso, não necessariamente esterilizar.

Assim como é orientado evitar a limpeza do mamilo, uma vez que pode levar a maceração da pele e dor.

Imagem Final

FICHA TÉCNICA

. ORGANIZAÇÃO
Glauciany Amorim Santos Sobral

. COORDENAÇÃO
Dra. Juliana de Castro Nunes Pereira

. DESIGN
Isis Nicolle de Holanda Santos Cordeiro



Imagem Final

REFERÊNCIAS

- *COELHO, AA; LIMA, CM de; ARRUDA, EHP de. Conhecimento de gestantes e puérperas sobre mastite puerperal. Revista Saúde NPEPS , v. 2, pág. 540-551, 2018.*
- *Academy of Breastfeeding Medicine. Clinical Protocol #36: The Mastitis Spectrum, Revised 2022, 2022.*
- *ZUGAIB, M.; RUOCCO, RMSA. Pré-Natal. Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da USP . 3.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.*
- *SILVA, MJM da. Análise do manejo da mastite em mulheres atendidas em um hospital de São Paulo. São Paulo, 2022.*

Imagem Final

No álbum seriado foi estabelecida uma sequência para apresentação das imagens, no que se refere à construção do mesmo, foram utilizadas ilustrações contendo profissionais de saúde, para criar um padrão e facilitar o pertencimento do material, além de utilizar imagens correspondentes às recomendações para proporcionar maior fixação do conteúdo.

Figura 2. Álbum Seriado. Belo Jardim, PE, 2025.



APRESENTAÇÃO GERAL

- Este álbum seriado foi elaborado para enfermeiros com intuito de facilitar o manejo geral do quadro de mastite lactacional com base em evidências científicas.
- A idéia de utilizar o álbum é justamente pela acessibilidade, figuras, ser resumido e didático, o que irá facilitar no momento da pesquisa e atendimento.
- A intenção é alcançar o maior número de profissionais com informações relacionadas ao tema para que assim possibilite a contribuição para a promoção e manutenção do aleitamento materno e bem-estar da díade mãe-bebê, sendo este enfatizado para utilização no âmbito da Atenção Primária a Saúde, mas podendo ser utilizado em espaços de assistência à saúde.

B



C



A primeira folha (Figura 2.A), representa um profissional de saúde realizando um ajuste de pega e posição, retratando inicialmente uma estratégia minimizar o risco de mastite, em seguida (Figura 2.B), foi discorrido sobre os benefícios ao realizar a utilização do álbum seriado. Na terceira folha (Figura 2.C), discorre sobre um diálogo entre profissionais de saúde através do aplicativo WhatsApp, sendo estes uma das principais redes sociais, utilizada para troca de informações. Na próxima página (Figura 2.D) retrata uma atividade de educação permanente para os profissionais de saúde.

- A mastite é classificada como uma inflamação que engloba o tecido da mama e pode cursar ou não em um quadro de infecção (Coelho, 2018).
- A mastite tem como base para seu surgimento a hiperlactação e a disbiose, sendo respectivamente, produção excessiva de leite e uma desregulação no microbioma do leite (Abm, 2022).

MASTITE

A mastite é considerada uma das principais situações que causam mortalidade no puerpério.

No que se refere a uma abordagem GLOBAL, a mastite representa cerca de:

3% - 20%



Mas focando apenas no Brasil, os indicadores variam de:

1% - 15%

Acompanhada de outras situações como as alterações hipertensivas e hemorragias, formam o trio da morbimortalidade puerperal.

(Coelho et al, 2018)

B

De acordo com Ruocco e Zugaib (2002), se o tratamento não for em tempo oportuno ou não for assertivo, poderá cursar em:



Necessidade de drenagem



Necrose



Galactocele

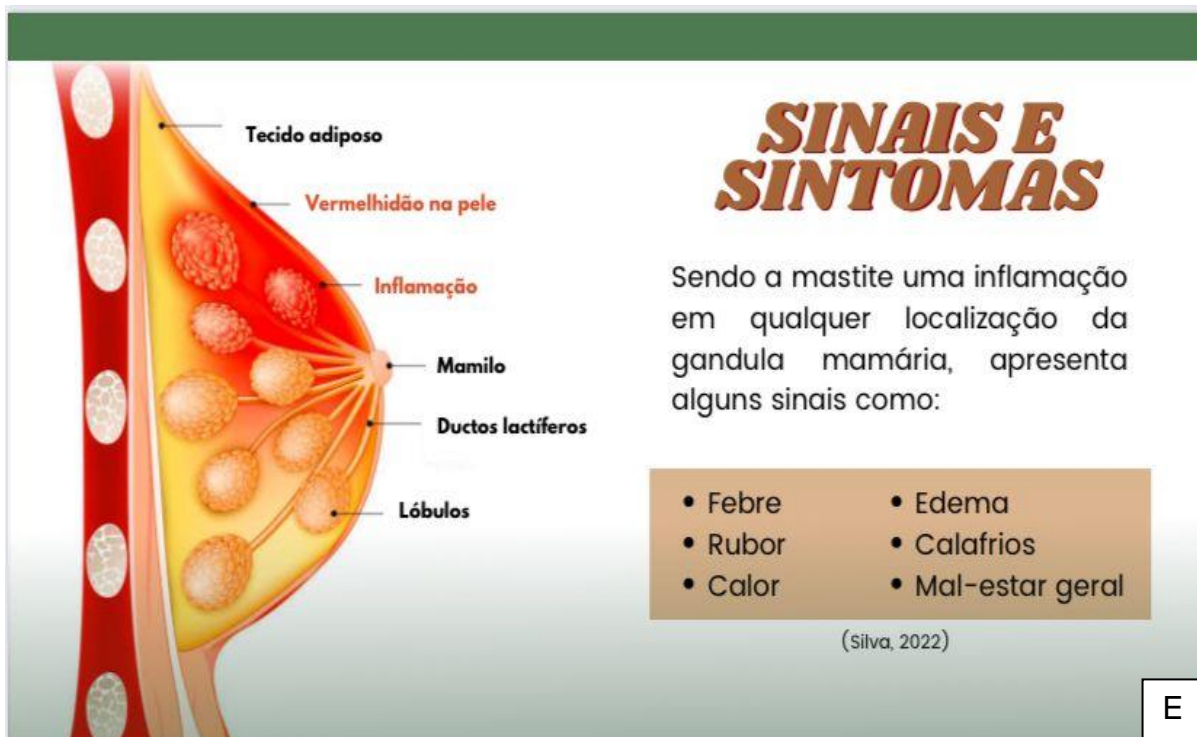


Fístulas mamárias



Síndrome do choque tóxico

C



As imagens que correspondem a (Figura 3. ABC) retratam dados científicos a respeito do espectro da mastite, tais como definições, taxa de mortalidade e repercussões caso não haja tratamento em tempo hábil. Entretanto a (Figura 3.D) expõe momento da utilização de metodologias ativas na aprendizagem, utilizando aprendizagem baseada em problemas, onde a mediadora do encontro trás uma situação clínica envolvendo mastite, para os profissionais de saúde presente responderem e a outra página (Figura 3.E), dispõe sobre os sinais e sintomas da mastite.

Figura 3 Álbum Seriado. Belo Jardim, PE, 2024.



MANEJO GERAL DA MASTITE



- 3.** O bebê deve ser alimentado em livre demanda, sem objetivo de “esvaziar” os seios.

Partindo do pressuposto que quando ocorre o aumento da remoção, também aumentará a produção, orienta-se que a mãe ordene apenas pequenas quantidades até que sua produção esteja ajustada a necessidade do bebê.

C

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 4.** Minimizar o uso de bombas extratoras, estas estimulam produção do leite, entretanto não extraem o leite fisiologicamente como o bebê.



Entretanto, em algumas situações em que a mama está muito edemaciada e não é possível que o bebê mame ou realizar a ordenha manual, orienta-se que **amamente** na outra mama até que ocorra melhora do quadro.



No que se refere ao edema, ocorre uma involução mais eficaz com aplicação de gelo e drenagem.



O gelo pode ser aplicado a cada uma hora e a drenagem posteriormente.

D

MANEJO GERAL DA MASTITE

5. Evitar o uso de bicos intermediários de silicone. As evidências disponíveis não apoiam o uso de bicos intermediários de silicone.



E

MANEJO GERAL DA MASTITE

6. Utilizar um sutiã de tamanho e suporte adequado.



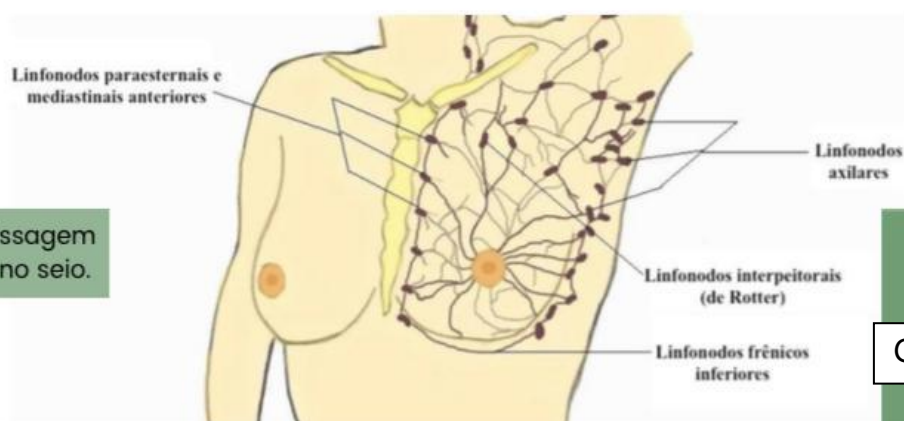
Durante a lactação, os seios são extremamente vascularizados e faz-se de suma importância ter suporte com sutiã para evitar dor e linfedema.

F

MANEJO GERAL DA MASTITE

- A massagem mais vigorosa comumente utilizada proporciona o aumento da inflamação, do edema e da lesão microvascular.
- O mais indicado é a drenagem linfática manual com leve manipulação da pele.

- 7.** Evitar massagem profunda no seio.



G

MANEJO GERAL DA MASTITE

- 8.** Evitar solução salina, óleo de rícino (castor oil) e outros produtos tópicos.



O uso de alguns produtos tópicos podem macerar a pele, além de aumentar hiperemia e edema.



H

MANEJO GERAL DA MASTITE



9. Evitar esterilização de rotina em bombas extratoras e itens de uso doméstico.

A mastite não ocorre por práticas inadequadas de higiene, mas o indicado é lavar as peças da boba a cada uso, não necessariamente esterilizar.


Assim como é orientado evitar a limpeza do mamilo, uma vez que pode levar a maceração da pele e dor.

I





As imagens (Figura 4.ABCDEFGI), discorrem sobre as recomendações gerais no manejo da mastite, esta incluem tranquilizar as mães, orientações sobre anatomia da mama, amamentar em livre demanda, minimizar o uso de bombas extratoras, evitar uso de bicos intermediários, utilização de sutiã em tamanho e sustentação adequada, evitar massagem profunda, além de evitar utilização das soluções salinas, óleo e outros produtos de uso tópico e evitar a esterilização de rotina nas bombas e outros itens de uso domésticos.





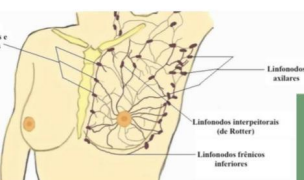
Para construção do álbum utilizou-se o referencial teórico de Gagné, sendo utilizado apenas as 6 primeiras etapas, conforme descrito no quadro abaixo.




Quadro 1. Imagens e conformidade com os eventos instrucionais de Gagné para construção do álbum. Belo Jardim, PE, 2025.

Imagens	Eventos Instrucionais
	<p>Primeiro evento da teoria de Gagné: ganhar atenção.</p>

<p>APRESENTAÇÃO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este álbum seriado foi elaborado para enfermeiros com intuito de facilitar o manejo geral do quadro de mastite lactacional com base em evidências científicas. • A ideia de utilizar o álbum é justamente pela acessibilidade, figuras, ser resumido e didático, o que irá facilitar no momento da pesquisa e atendimento. • A intenção é alcançar o maior número de profissionais com informações relacionadas ao tema para que assim possibilite a contribuição para a promoção e manutenção do aleitamento materno e bem-estar da cidade mãe-bebê, sendo este enfatizado para utilização no âmbito da Atenção Primária à Saúde, mas podendo ser utilizado em outros espaços de assistência à saúde. 	<p>Segundo evento da teoria de Gagné: Descrever os objetivos.</p>
	<p>Primeiro evento da teoria de Gagné : ganhar atenção.</p>
	<p>Primeiro evento da teoria de Gagné: ganhar atenção.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • A mastite é classificada como uma inflamação que engloba o tecido da mama e pode cursar ou não em um quadro de infecção (Coelho, 2018). • A mastite tem como base para seu surgimento a hiperlactação e a disbiose, sendo respectivamente, produção excessiva de leite e uma desregulação no microbioma do leite (Abm, 2022). 	<p>Quarto evento da teoria de Gagné: Material a ser aprendido.</p>
<p>A mastite é considerada uma das principais situações que causam mortalidade no puerpério.</p> <p>No que se refere a uma abordagem GLOBAL, a mastite representa cerca de:</p> <p>3% - 20%</p>  <p>Mas focando apenas no Brasil, os indicadores variam de:</p> <p>1% - 15%</p> <p>Acompanhada de outras situações como as alterações hipertensivas e hemorragias, formam o trio da morbimortalidade puerperal.</p> <p>(Coelho et al., 2018)</p>	<p>Quarto evento da teoria de Gagné: Material a ser aprendido.</p>

<p>De acordo com Ruocco e Zugaib (2002), se o tratamento não for em tempo oportuno ou não for assertivo, poderá cursar em:</p> 	<p>Quarto evento da teoria de Gagné: Material a ser aprendido.</p>
 <p>Vamos lembrar do atendimento de vocês! Quando chega alguém na UBS com esse quadro clínico sugestivo de mastite, como vocês fazem o manejo?</p> <p>Cita, atendi uma semana passada e aí eu orientei fazer compressa quente para reduzir o dor e também orientei massagear a mama e fazer ordenha com a bomba. Fiz certo?</p> <p>Então, primeiro vamos aprofundar um pouco mais sobre o quadro clínico e em seguida lhe responderei quando falarmos do manejo.</p>	<p>Terceiro evento da teoria de Gagné: Conexão com conhecimento anterior.</p>
 <p>SINAIS E SINTOMAS</p> <p>Sendo a mastite uma inflamação em qualquer localização da glandula mamária, apresenta alguns sinais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Febre • Rubor • Calor • Edema • Calafrios • Mal-estar geral <p>(Silva, 2022)</p>	<p>Quarto evento da teoria de Gagné: Material a ser aprendido.</p>
<p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p> <p>1. Tranquilizar as mães de que muitos sintomas de mastite vão melhorar com manejo conservador e suporte psicológico.</p> <p>É necessário ofertar apoio para continuar a amamentação, além de orientar as mães sobre como reduzir o estresse, descanso e também auxiliar na resolução dos sinais precoces da mastite inflamatória.</p> 	<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem</p>
<p>2. Oriente as pacientes sobre a anatomia da mama e como funciona o processo de lactação, pois muitas vezes as mulheres estão no período de apojadura e palpam tecido glandular e pensam estar passando por um processo patológico.</p> <p>Também faz-se necessário orientar sobre o declínio da estrogênio que podem proporcionar sudorese e calor que podem ser confundidos com febre.</p> <p>Tranquilizar as mães sobre a diferença entre inflamação e infecção, pois após passar um longo período sem amamentar, a mama pode ficar dolorida e vermelha, mas que isso não necessariamente é infecção.</p>  <p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p>	<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem</p>

<p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p> 	<p>3. O bebê deve ser alimentado em livre demanda, sem objetivo de "esvaziar" os seios.</p> <p>Partindo do pressuposto que quando ocorre o aumento da remoção, também aumentará a produção, orienta-se que a mãe ordenhe apenas pequenas quantidades até que sua produção esteja ajustada a necessidade do bebê.</p>	<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem</p>
<p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p>  <p>Entretanto, em algumas situações em que a mama está muito edemaciada e não é possível que o bebê mame ou realizar a ordenha manual, orienta-se que amamente na outra mama até que ocorra melhora do quadro.</p>	<p>4. Minimizar o uso de bombas extratoras, estas estimulam produção do leite, entretanto não extraem o leite fisiologicamente como o bebê.</p> <p>No que se refere ao edema, ocorre uma involução mais eficaz com aplicação de gelo e drenagem.</p> <p>O gelo pode ser aplicado a cada uma hora e a drenagem posteriormente.</p>	<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem</p>
<p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p> <p>5. Evitar o uso de bicos intermediários de silicone. As evidências disponíveis não apoiam o uso de bicos intermediários de silicone.</p>		<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem</p>
	<p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p> <p>6. Utilizar um sutiã de tamanho e suporte adequado.</p> <p>Durante a lactação, os seios são extremamente vascularizados e faz-se de suma importância ter suporte com sutiã para evitar dor e linfedema.</p>	<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem.</p>
<p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p> <p>7. Evitar massagem profunda no seio.</p>	<p>A massagem mais vigorosa comumente utilizada proporciona o aumento da inflamação, do edema e da lesão microvascular.</p> <p>O mais indicado é a drenagem linfática manual com leve manipulação da pele.</p>  <p>Linfonodos paraxilares e mediastinais anteriores</p> <p>Linfonodos axilares</p> <p>Linfonodos interpitelares (de Rotter)</p> <p>Linfonodos frênicos inferiores</p>	<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem.</p>

<p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p> <p>8. Evitar solução salina, óleo de ricino (castor oil) e outros produtos tópicos.</p> <p> O uso de alguns produtos tópicos podem macerar a pele, além de aumentar hiperemia e edema.</p>		<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem.</p>
<p>MANEJO GERAL DA MASTITE</p> <p>9. Evitar esterilização de rotina em bombas extratoras e itens de uso doméstico.</p> <p>A mastite não ocorre por práticas inadequadas de higiene, mas o indicado é lavar as peças da boba a cada uso, não necessariamente esterilizar.</p> <p> Assim como é orientado evitar a limpeza do mamilo, uma vez que pode levar a maceração da pele e dor.</p>	<p>Quinto evento da teoria de Gagné: orientar a aprendizagem.</p>	

7 DISCUSSÃO

As tecnologias educacionais, no contexto da enfermagem, são ferramentas didáticas e educativas para aperfeiçoar a prática profissional. Elas têm como objetivo principal qualificar o exercício da enfermagem, promovendo a melhoria contínua na assistência prestada aos pacientes. Essas tecnologias destacam o “saber-fazer” do enfermeiro, mas também oferecem suporte nas orientações e condutas adotadas durante a consulta de enfermagem (Jesus *et al*, 2018).

A introdução das tecnologias educacionais é extremamente aconselhável tendo em vista que estas irão proporcionar ao indivíduo e a comunidade, um acesso facilitado no momento em que estes sentirem a necessidade ou tiverem dúvidas sobre determinados assuntos (Dantas, D.C *et al*, 2022.)

Dentre as tecnologias educacionais existentes, destaca-se o álbum seriado, este por sua vez possui uma sequência metodológica para ser construído e pode ser utilizado como ferramenta de educação em saúde, proporcionando sensibilização do usuário, além de ser de baixo custo e estimular autocuidado e também melhorar a qualidade do atendimento clínico (Aragão *et al*, 2022).

Silva *et al* (2021), relatam também sobre tecnologias educacionais de baixo custo, tal como o aplicativo de mensagens WhatsApp®, que é uma ferramenta tecnológica útil para assistência à saúde, com capacidade de transmitir informações e orientações de maneira rápida além atua na melhor adesão de tratamentos.

O álbum assim como o WhatsApp, o álbum é utilizado para transmitir informações, o supracitado questão oferece uma explicação detalhada sobre a mastite, abrangendo desde seus conceitos fundamentais até as diretrizes para o manejo clínico da condição. Sendo este ilustrado por meio de representações da mãe, profissionais de enfermagem e objetos que simbolizam as recomendações terapêuticas. De acordo com Martis *et al* (2012) o álbum seriado é composto por ilustrações e textos, sendo estas ilustrações simples, mas que sejam capazes de chamar atenção, bem como retratar a realidade, no que se refere aos textos devem abordar pontos estratégicos sobre o conteúdo abordado.

O álbum seriado, composto por textos acompanhados de ilustrações voltadas aos profissionais de saúde, tem como objetivo padronizar as informações, além de fornecer orientação durante o processo de comunicação, também atua como um facilitador na transmissão do conhecimento (Fontanele *et al*, 2021)

Ademais, este recurso, especialmente nas suas últimas páginas, que trata das recomendações para o manejo do quadro da mastite, fornece um suporte substancial aos profissionais de saúde, oferecendo orientações precisas a serem transmitidas aos genitores ou cuidadores após o diagnóstico da patologia. Segundo Pinto *et al* (2018), o álbum seriado deve ser construído com uma linguagem clara e compreensiva para o público-alvo, mesmo que este público sejam profissionais de saúde, usa-se uma linguagem técnica, porém compressiva pelo público alvo.

O álbum seriado sobre mastite, pode ser implementado em diversos cenários que os profissionais de enfermagem atuam inicialmente o álbum em questão foi elaborado para ser utilizado na atenção primária, mas poderá ser expandido, corroborando com esta ideia, Rodrigues *et al*, (2013), versam que os materiais educativos são importantes no trabalho da enfermagem no geral, pois estes possibilitam a reflexão assim como a cooperação dos envolvidos, neste contexto o enfermeiro desempenhando seu papel de educador utiliza as ferramentas educacionais para transformar sua realidade.

No contexto da atenção primária a saúde, os materiais educativos impressos a exemplo do álbum seriado possuem um papel de extrema importância na educação do profissional de saúde, tendo em vista o que o recurso supracitado propicia um acesso mais rápido e direto as informações, tendo uma didática muito eficaz para atuação clínica dos profissionais de saúde no contexto da atenção primária (Luna; Viana, 2025).

8 CONCLUSÃO

Diante do impacto da mastite na amamentação, faz-se necessário que haja estratégias para promoção, prevenção e tratamento assertivo e em tempo hábil. Uma das ferramentas tecnológicas que podem auxiliar nesses aspectos supracitados é o álbum seriado, sendo este utilizado por profissionais que atuam na atenção primária e em serviços ambulatoriais, como subsídio para o tratamento oportuno da mastite, tal ferramenta é compacta, didática e possui embasamento científico.

Neste cenário o instrumento elaborado, poderá auxiliar nas das consultas dos profissionais de saúde as lactantes, oferecendo assim subsídio com evidência científica, para diagnóstico precoce, tratamento oportuno e prevenção de complicações.

Ressalta-se que a pesquisa culminou na elaboração de um álbum seriado, o qual ainda demanda validação no contexto proposto, para que seja possível aferir sua efetividade, destacam-se também como limitações do estudo apontam-se o fato da pesquisa ser baseada apenas nas recomendações gerais da mastite, caso apresente quadro mais específicos, a exemplo de galactocele, será necessário fazer uso de outros recursos literários para busca de informações a respeito das recomendações para resolução do quadro.

Partindo desse pressuposto da limitação do estudo, sugere-se que a partir desta pesquisa abrem-se possibilidades realização de novos estudos referente às recomendações específicas dentro de todo espectro da mastite, para assim fornecer subsídio mais detalhado sobre o manejo.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA DE MEDICINA DA AMAMENTAÇÃO. **Protocolo clínico nº 36: O espectro da mastite**. Revisado em 2022, 2022.
- ARAGÃO, C. P. et al. Validação de álbum seriado sobre redução de danos para pessoas em situação de rua. *Saúde e Sociedade*, v. 1, 2022.
- AZEVEDO, A. R. R. et al. O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. *Escola Anna Nery*, v. 3, p. 439–445, jul. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987**. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem. 1987.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, 2012.
- BORGES, T. D. F. F. et al. Teoria da instrução de Gagné e o ensino da matemática. *Cadernos da Fucamp*, v. 19, n. 40, p. 90–111, 2020.
- CHAVES, A. F. L. et al. Aplicação de álbum seriado para promoção da autoeficácia materna em amamentar. *Revista Rene*, v. 3, p. 407–414, 2015.
- COELHO, A. A.; LIMA, C. M. de; ARRUDA, E. H. P. de. Conhecimento de gestantes e puérperas sobre mastite puerperal. *Revista Saúde NPEPS*, v. 2, p. 540–551, 2018.
- DIAS, C. C. et al. **Álbum seriado: construção e intervenção educativa com gestantes atendidas no Nordeste do Brasil**. Paraninfo Digital, 2018.
- DANTAS, D. C. et al. Produção e validação de vídeo educativo para o incentivo ao aleitamento materno. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 43, e20210247, 2022.
- FONTENELE, N. Â. O. et al. Criação e validação de álbum seriado para prevenção de úlcera por pressão: um estudo metodológico. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 3, 2021.
- FREITAS, L. V. **Construção e validação de hipermídia educacional em exame físico no pré-natal**. 2010. 116 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2010.
- GAGNÉ, R. M.; DELAORDENHOZ, A.; SOLER, A. G. **As condições do aprendizado**. 1987.
- GUYTON, A. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985. p. 896–897.
- JESUS, E. B. de et al. Validação de tecnologia educacional sobre fototerapia para orientação familiar de neonatos ictericos. *Revista de Enfermagem UERJ*, 2018.

- LOPES, R. A. et al. Trabalhando com educação em saúde em espaços não-formais de ensino e aprendizagem. **Arquivos do Mudi**, v. 24, n. 3, p. 71–86, 30 nov. 2020.
- LUNA, R. C. C.; VIANA, M. R. P. Tecnologias educacionais para profissionais da saúde na atenção primária à saúde. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 1, p. e14835, 2025.
- MARTINS, M. C. et al. Segurança alimentar e uso de alimentos regionais: validação de um álbum seriado. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 6, p. 1354–1361, dez. 2012.
- MCLAUGHLIN, J. E. Universidade Médica da Carolina do Sul. **Ciclo menstrual**, 2022.
- MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Rezende. **Obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Mastite**: causas e tratamento. Genebra, 2000.
- PINTO, S. de L. et al. Posicionamento do paciente para raquianestesia: construção e validação de álbum seriado. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 1, p. 25–31, jan. 2018.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- PRADO, L. M. **Desenvolvimento de avaliação e material multimídia para orientação de pais e cuidadores de crianças com Síndrome de Down**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, 2011.
- RODRIGUES, A. P. et al. Validação de um álbum seriado para promoção da autoeficácia em amamentar. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 6, p. 586–593, jun. 2013.
- RODRIGUES, G. et al. Cardiopatias congênitas: construção de um álbum seriado. **Cadernos ESP**, Fortaleza-CE, v. 2, p. 10–18, 2022.
- SALES, C. de M.; SEIXAS, S. C. Causas de desmame precoce no Brasil. **Cogitare Enfermagem**, v. 3, dez. 2008. ISSN 2176-9133.
- SANTOS, I. **Fundamentos de ginecologia e obstetrícia**: conceitos básicos aplicados à clínica. Timburi: [s.n.], 2021.
- SCHWARTZ, K. et al. **Fatores associados ao desmame nos primeiros 3 meses pós-parto**. *Journal of Family Practice*, 2002.
- SILVA, M. J. M. da. **Análise do manejo da mastite em mulheres atendidas em um hospital de São Paulo**. São Paulo, 2022.
- SOUZA, B. S. de; ASSUNÇÃO, E. G.; GUIMARÃES, G. F. Fatores associados ao desmame precoce no contexto brasileiro. **Saberes Plurais Educação na Saúde**, v. 2, p. e133427, 2023.
- SOUZA, I. C. et al. Construção e avaliação de um álbum seriado para prevenção de complicações nos pés de diabéticos. **Revista Rene**, v. 22, p. e61427, 2021.
- VEIRA, G. O. et al. Mastite lactacional e Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Feira de Santana, Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 6, p. 1193–1200, 2006.
- VIEIRA, L. G.; MARTINS, G. F. **Fisiologia da mama e papel dos hormônios na lactação**. 2018.

ZUGAIB, M.; RUOCCO, R. M. S. A. **Pré-natal**. Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da USP. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.